

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

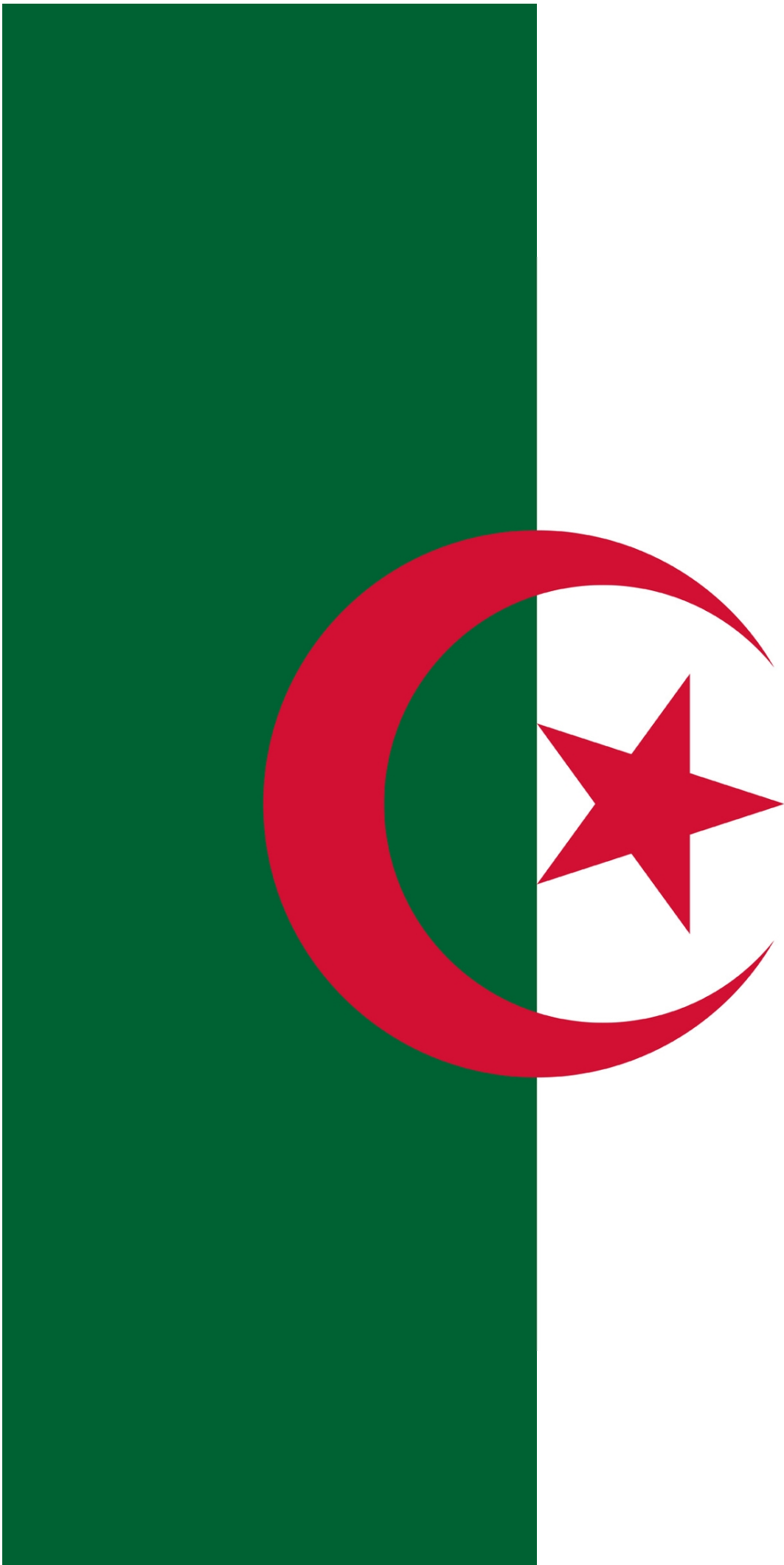
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



AGROINSIGHT ARGÉLIA – EXPANSÃO DO SETOR PECUÁRIO E PERSPECTIVAS PARA A INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS NA ARGÉLIA

Data: 09/07/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; mercado; medicamentos veterinários; zoonoses

Responsável: Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

SUMÁRIO:

Com a evolução do rebanho nacional e condições endêmicas de zoonoses na Argélia, além de um mercado ainda extremamente dependente de produtos importados, o setor de medicamentos e vacinas veterinárias possui grande potencial de exploração pelas empresas brasileiras, sejam na exportação de produtos ou no estabelecimento de parcerias com atores locais para transferência de tecnologia. A posição geográfica e a participação de zonas preferenciais de comércio o tornam ainda mais atrativo.

PANORAMA DA PECUÁRIA NA ARGÉLIA

A pecuária na Argélia é caracterizada por uma diversidade significativa de espécies, abrangendo bovinos, ovinos, caprinos, equinos, camelídeos e aves. Além disso, observa-se a presença crescente de animais de companhia, especialmente gatos e cães, nos domicílios urbanos e rurais do país. Embora não haja recenseamento oficial da população de animais de estimação, os gatos são notoriamente numerosos nas áreas urbanas, sendo facilmente observados nas ruas das principais cidades argelinas.

EVOLUÇÃO DO REBANHO NACIONAL

Entre os anos de 1990 e 2000, o rebanho nacional de grandes animais — incluindo bovinos, ovinos, caprinos, equinos e camelos — manteve uma média de aproximadamente 22 milhões de cabeças. No quinquênio seguinte (2000–2005), esse número apresentou um leve crescimento, atingindo cerca de 24 milhões de cabeças.

De acordo com dados oficiais do Ministério da Agricultura da Argélia, em 2017 o rebanho bovino era estimado em aproximadamente 2,2 milhões de cabeças, das quais 45% correspondiam a vacas leiteiras, com maior concentração na região leste do país.

DADOS ATUALIZADOS – 2023

As estimativas mais recentes, referentes ao ano de 2023, indicam a seguinte composição do rebanho nacional:

Espécie Animal	População Estimada	Observações Relevantes
Ovinos	25 milhões	Principal espécie criada no país
Caprinos	3,2 milhões	Distribuição ampla em regiões semiáridas
Bovinos	1,2 milhão	45% são vacas leiteiras
Camelídeos	410 mil	Predominância nas regiões desérticas
Criadores registrados	Mais de 1.500	Indicando dinamismo crescente no setor

No rebanho bovino, as fêmeas representam cerca de 70% da população total, enquanto touros e reprodutores correspondem a aproximadamente 16,5%.

DOENÇAS DE INTERESSE VETERINÁRIO E SAÚDE PÚBLICA NA ARGÉLIA

Na Argélia, as autoridades sanitárias mantêm vigilância constante sobre diversas enfermidades de impacto veterinário e zoonótico. Entre as doenças de maior preocupação estão:

- Febre aftosa
- Raiva
- Influenza aviária
- Brucelose
- Leishmaniose
- Leptospirose

Além dessas, o país também realiza ações de controle e monitoramento para outras patologias relevantes, tais como:

- Tuberculose bovina
- Equinococose (Echinococose)
- Febre do Vale do Rift
- Peste dos pequenos ruminantes (PPR)
- Febre catarral ovina (Blue tongue)
- Doença de Gumboro
- Doença de Newcastle
- Salmonelose aviária
- Diversas verminoses de interesse zootécnico e sanitário

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

No início de 2025, o governo argelino anunciou a realização da campanha nacional de vacinação contra a febre aftosa — enfermidade para a qual o país é considerado endêmico. A campanha resultou na imunização de aproximadamente 400 mil cabeças de bovinos e ovinos, utilizando vacinas importadas.

Apesar dos esforços, foram confirmados 14 casos de febre aftosa em ovinos no início do ano, resultando na morte de 7 animais.

A raiva continua sendo uma preocupação significativa para a saúde pública. Casos recentes em humanos levaram as autoridades a decretar quarentena em uma cidade da região leste do país. Estima-se que, anualmente, ocorram cerca de 120 mil incidentes de mordidas por animais potencialmente infectados, resultando em aproximadamente 15 óbitos humanos por raiva.

A INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS NA ARGÉLIA

Desde o ano de 2023, a Argélia tem registrado um volume significativo de investimentos, tanto públicos quanto privados — de origem nacional e internacional — direcionados à expansão dos rebanhos ovino e bovino. Este movimento tem sido acompanhado pela instalação de grandes propriedades agropecuárias e unidades industriais voltadas à produção de leite, bem como pela importação estratégica de gado leiteiro proveniente dos Estados Unidos da América e da Irlanda.

DEMANDA CRESCENTE E DEPENDÊNCIA DE IMPORTAÇÕES

Como consequência direta dessa expansão, observa-se uma tendência consistente de aumento na demanda por medicamentos veterinários. No entanto, ao contrário do setor farmacêutico humano, a produção local de medicamentos de uso veterinário permanece incipiente, o que mantém o mercado nacional fortemente dependente de produtos importados para suprir suas necessidades.

OPORTUNIDADES DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

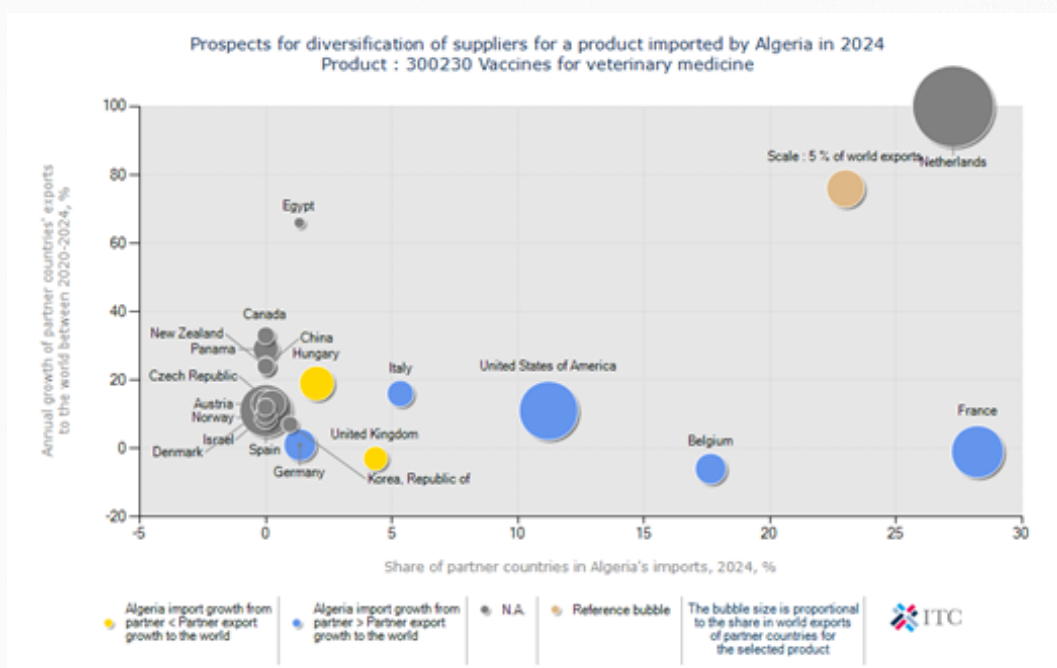
Diante desse cenário, diversos grupos privados argelinos têm manifestado interesse em estabelecer parcerias com empresas estrangeiras, com vistas a:

- Implantar unidades de produção local de medicamentos veterinários;
- Assegurar o fornecimento de matérias-primas e produtos acabados;
- Promover a transferência de tecnologia e o fortalecimento da capacidade produtiva nacional.

Este contexto configura uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento da indústria veterinária na Argélia, com potencial para reduzir a dependência externa, gerar empregos qualificados e fomentar a inovação no setor agroindustrial.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Em 2024 a Argélia importou US\$ 33,1 milhões em vacinas veterinárias (SH 300230), principalmente da França, Bélgica e Estados Unidos.



Adicionalmente, a Argélia se beneficia de acordos de livre comércio na região, tanto com países árabes como nos países africanos, e tem grande potencial de se tornar um Hub de distribuição desses produtos em outros mercados.

REGULAMENTAÇÃO

Lei nº 88-08 de 26 de janeiro de 1988 sobre medicina veterinária e proteção da saúde animal;

Lei nº 91-05, de 16 de janeiro de 1991 que estabelecer regras gerais sobre o uso, a promoção e a proteção do idioma árabe;

Decreto executivo nº 09-102 de 10/03/2009 que estabelece medidas aplicáveis à importação e exportação de medicamentos para uso veterinário;

Decreto Executivo n.º 90-240, de 4 de agosto de 1990, que estabelece as condições de fabricação, venda e controle dos medicamentos veterinários. Alterado pelo Decreto executivo nº 23-124 de 18 março de 2023.

Decreto de 18 de agosto de 1993 relativo aos limites máximos aplicáveis à produção e distribuição de medicamentos e produtos veterinários;

Decreto Executivo n.º 95-66 de 22 de Ramadã 1415, correspondente a 22 de fevereiro de 1995, que estabelece a lista de doenças animais de notificação obrigatória e as medidas gerais aplicáveis às mesmas.

EXEMPLOS DE EMPRESAS ARGELINAS NO MERCADO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

SOPROVETLAB: Com sede em Constantine, essa empresa importa e distribui medicamentos e vacinas veterinárias desde 1994. Web: <https://soprovvetlab.com/>

Vetopharm: Esse grupo compreende várias subsidiárias e está envolvido na importação, exportação, distribuição e produção de produtos veterinários. Web: <https://vetopharm-dz.com/>

BIOLAB Veterinaire: Essa empresa oferece uma ampla gama de produtos para várias espécies animais, com foco na prevenção de infecções. Web: <https://biolabveterinaire.com/>

SMART VETO: Essa empresa é especializada no atacado de produtos veterinários, oferecendo soluções para o tratamento de parasitas internos e externos. Web: [Página Facebook](#)

INSTITUTO PASTEUR: Órgão governamental de pesquisa e produção de vacinas humanas e veterinárias. Web: <https://pasteur.dz/>